Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO X — JULHO-AGOSTO/78 — N.° 84

DIA 25 DE AGOSTO DE 1968 NASCEU O JORNAL "PÁGINA JUVENIL". DEZ ANOS DEPOIS, O PJ CONTINUA ALEGRANDO CENTENAS DE JOVENS DO BRASIL E DO EXTERIOR. LOUVADO SEJA O SENHOR POR ESSES DEZ ANOS DE VITÓRIA!!!

NESTE NÚMERO:

Umas ... e Outras 3

Parabéns PJ! Parabéns Juventude Reformista . . . 5

Parabéns a Você 6

Ao Menos um Pouco de Amor . . . 7

Um Motivo Real 8

Estados e ... do Brasil — 15 9

De Uma Jovem Boliviana para a Juventude Brasileira 11

O Amor de Deus 11

Jovem, Quer Vir para a Obra? . . . 12

Vôo Cego 14

Coluna Social 15

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

Ano X — Julho-Agosto/78 — N.º84

Diretor: Davi P. Silva

TOME PARTE ATIVA NA "QUINZENA DEVOCIONAL DA JUVENTUDE"

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil
Caixa Postal 48 321
CEP 0 1000 — São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
José de Oliveira Lima

Belém — Pará
Benedito G. da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Daniel Rocha

Bacabal — Maranhão
João Ferreira Lima

Fortaleza — Ceará
Caetano Verto Sink

Recife — Pernambuco
Manoel Mário Cruz

Salvador — Bahia
Mateus B. Teixeira

Belo Horizonte — Minas Gerais
Roberto M. Duarte

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Ezer Ribeiro de Aquino

Curitiba — Paraná
Antônio Thomé

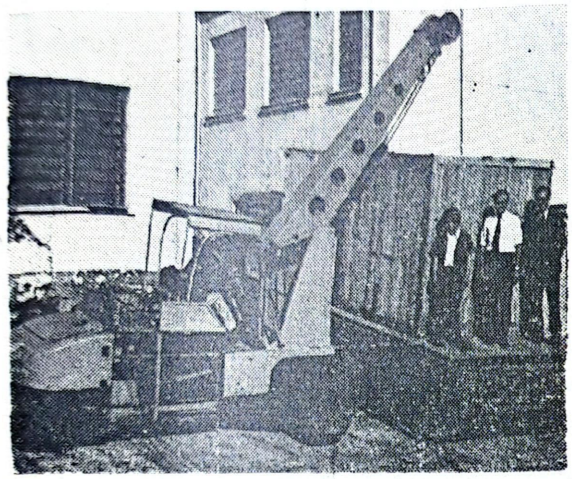
Brasília — Distrito Federal
F. Claudiomar dos Santos

Porto Alegre — Rio Grande do Sul
Elias de Souza

São Paulo — São Paulo
Dorival N. Dumitru

UMAS... E OUTRAS

Chegou Nova Impressora



Dia 26 de julho chegou à Editora a esperada impressora OFF-SET HEIDELBERG, que possibilitará pelo menos a duplicação na quantidade de impressos contendo a Verdade Presente. Elevamos nossa gratidão a Deus pela graça que ainda nos concede para levar a efeito o trabalho de evangelização pela página impressa.

Pronto Novo Folheto

Desde o dia 31 de julho passado já está impresso e à disposição dos irmãos e interessados de todo o Brasil, o folheto O ANJO DE APOCALIPSE 18. Cada exemplar custa apenas Cr$ 3,00.

Templo de Vila Matilde

O templo de Vila Matilde está quase pronto. Espera-se que até meados do próximo mês de setembro esteja em condições de ser inaugurado.

Novamente à Venda

O livro "Um Novo Mundo" através de cuja leitura muitas almas aceitaram a tríplice mensagem angélica pregada pelo Movimento de Reforma, já está com a sua nova edição impressa e à disposição de todos os irmãos e amigos. É um livro que deve ser adquirido, lido e estudado por todos os irmãos e depois emprestado aos vizinhos e amigos, para esclarecê-los sobre a importante cadeia de verdades em que cremos e advertí-los sobre a iminente volta de N. S. Jesus Cristo.

Primeiro Decênio do PJ

O Página Juvenil estará completando seu décimo aniversário dia 25 de agosto. Solicitamos de todos os leitores que nos ajudem a divulgá-lo entre as crianças, os jovens, e todos os irmãos. Está cada vez melhor.

"MR" entre os Nipônicos

A Obra de Reforma no Japão está definitivamente estabelecida, graças a Deus.

Atualmente contamos com 12 membros em Tókio, capital japonesa. Recentemente veio da "classe numerosa" um pastor consagrado e sua esposa, os quais darão assistência espiritual aos irmãos nipônicos. O irmão Noboru Sato, que trabalhou árdua e eficientemente no Japão até o presente momento, virá ao Brasil onde ficará por alguns meses.

Nosso grupo de irmãos japoneses. Ao lado deles os pastores F. Devai, A. Carlos Sas e o irmão Sato.

Reavivamento e Reforma na Coréia

Também na Coréia do Sul a Reforma conseguiu fincar sólidas estacas. Já contamos com 63 membros naquele importante e estratégico país asiático. Entre os novos irmãos que temos na Coréia há um que era pastor e professor na "classe numerosa" e vários anciãos. Atualmente está sendo levada a efeito uma forte campanha de reavivamente e reforma naquele país.

Algumas almas das dezenas que se tornaram reformistas na Coréia.

Pioneiro Reformista descansou

É com tristeza que registramos o falecimento de nosso estimado irmão e pastor Eugênio Laicovschi, ocorrido em Lima, capital peruana, em meados de julho próximo passado. Descansou firme na fé, no país onde entrou como pioneiro da Reforma.

Página Juvenil será internacional

Atendendo sugestão do pastor João Devai, presidente da União Sul (Argentina, Paraguai Uruguai, Bolívia, Chile), de dedicar algumas páginas do PJ a notícias e artigos em lingua castelhana, para atingir nossos irmãos e jovens da América do Sul, inicialmente na União Sul, o jornal da juventude reformista, a partir do início do próximo ano terá sua tiragem e seu número de páginas aumentado para atender a centenas (quase milhares) de irmãos que falam o idioma de Cervantes.

Atendendo a necessidade

O Folheto "O Tempo da Nossa Visitação" já está reimpresso, para atender a todos os irmãos que desejam conhecer com mais profundidade as profecias que apontam para a existência de um Movimento de Reforma entre o povo adventista.

Mais um Templo de Adoração

O templo de Três Rios, RJ, será inaugurado em breve. Faltam apenas alguns trabalhos de acabamento para completar a construção. Possivelmente será dedicado no fim do mês de setembro.

Parabéns PJ!

Parabéns Juventude Reformista!

Davi P. Silva

Transcorria o ano de 1968. Nossa juventude, espalhada pelos rincões mais afastados do Brasil, não possuía nenhum meio de comunicação especialmente voltado a ele, que pudesse uní-los, sem levar em conta distâncias, impossibilidades financeiras, etc. Salvo os congressos que eram realizados com a juventude, especialmente no sul do País, não havia nada de específico para os jovens que servisse como elemento catalisador entre eles.

Agosto de 1968. Naquele mês chegava aos lares dos jovens reformistas do Brasil e de vários lugares do mundo, o primeiro número do PÁGINA JUVENIL, fundado pelo Departamental dos Jovens da então "Aspagomat" e de vários outros colaboradores que se lhe uniram no ideal nobre de "esforçar-se pelo nosso povo."

Um cronista da época, escreveu: "Depois de longa fase embrionária, veio à luz PJ, aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de um mil e novecentos e sessenta e oito, do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo." (transcrito do PJ n.º 2 — setembro de 1968).

A acolhida da iniciativa — lançamento do jornalzinho (diminutivo afetivo) foi das melhores entre a juventude e grande maioria dos irmãos.

No início de 1969 — por ocasião da Conferência da União — tanto o fundador do PJ como o próprio jornal foram promovidos a uma posição de maior destaque e maior utilidade entre nossa juventude. O primeiro foi eleito Diretor dos Jovens da União. O segundo transformou-se em órgão oficial da juventude em todo o Brasil.

Sempre presente na promoção dos congressos juvenis e festas diretamente relacionadas à nossa juventude, o PJ já com sua 84.ª tiragem (na realidade seria sua 93.ª, já que suas edições de agosto de 1968 a abril de 1969 não foram computadas para sua numeração — período que funcionou sob liderança da Aspagomat), continua realizando seu trabalho de interação entre a juventude, levando notícias, cultura, religião a vários outros países, especialmente da América Central e do Sul, além de ser despachado regularmente para irmãos da Austrália e dos Estados Unidos da América do Norte.

Grandes têm sido as dificuldades enfrentadas pelo Departamento Juvenil da União para manter a publicação periódica do PJ, das quais enumeramos algumas:

1. Sua tiragem é ainda muitíssimo pequena (cerca de 800 exemplares, quando nosso quadro estatístico acusa cerca de 4.000 membros na União Brasileira).

2. São pouquíssimos os irmãos que atendem os pedidos que sempre lhes fazemos, especialmente àqueles que trabalham na obra, de nos enviar notícias frescas, acompanhadas de fotos, sobre batismos, (especialmente de jovens), ocorrências sociais (nascimentos, casamentos, etc).

3. O número de assinantes é ainda muito reduzido (pouco mais de 450 assinantes). O aumento no número de exemplares publicados deve-se à Sojovem, que envia regularmente cerca de 350 exemplares do PJ aos seus associados.

Por outro lado, confortamo-nos com as diversas cartas que nos têm chegado às

mãos, manifestando o prazer que a leitura do PJ tem proporcionado, especialmente àqueles leitores que residem em lugares mais afastados de nossos núcleos.

Esperamos em Deus que, doravante, quando já estamos entrando no 11.º ano de sua publicação, o Página Juvenil possa oferecer aos seus queridos leitores um serviço mais próximo da perfeição e da pontualidade. Dentro de alguns dias estará entrando em ação a nova impressora — uma off-set alemã — que possibilitará trabalho mais eficiente em prol de nossa juventude.

Não quer você também, prezado jovem, ajudar-nos no trabalho por toda a nossa juventude? Colabore conosco, das seguintes maneiras:

1. Seja sócio da SOJOVEM.
2. Seja um forte propagandista do Página Juvenil entre os irmãos de sua igreja, congregação ou grupo, por pequenos que sejam.
3. Envie notícias relacionadas com a atividade juvenil de sua Igreja (obra missionária, conversão de jovens, batismos, testemunhos da atuação divina em suas vidas, etc).

A união faz a força. Unidos num mesmo ideal seremos invencíveis. Precisamos muito de sua compreensão (para as nossas falhas humanas) e ajuda (para nossas vitórias, especialmente espirituais) em favor da nossa juventude.

O retorno de nosso amado Salvador e Senhor Jesus Cristo está às portas. E o PJ existe para animar os jovens e dar sua parcela de colaboração para o seu preparo ao iminente encontro com Cristo.

Está você disposto a isso?

"Esforcemo-nos pelo nosso povo" (1 Crônicas 19:13).

Elevemos nossas vozes em gratidão a Deus pelo que foi feito até o presente e recebamos, gratuitamente, Seu infinito poder a fim de trabalhar com mais eficiência em favor dos nossos jovens!

Parabéns a Você

Ely Pedrosa Quiroga

Entre risos e aplausos
Caro jovem, aqui está:
lançamento mui honroso,
É o PJ, lindo está!
Corre o tempo e o tempo passa
E o PJ há muito sai,
Quem diria há quanto tempo
Que o PJ a muitos vai?

Há dez anos no passado,
Ele está a informar,
Que o jovem só é jovem
Quando a Cristo encontrar.
Muita coisa ele publica
Que merece atenção.
Quais mensagens ele divulga?
Palavras de Salvação.

A SOJOVEM está contigo
Na alegria e na aflição,
Segue em frente, caro amigo,
Só vence quem é Cristão.
Parabéns PJ amigo!
Mil anos de promissão!
Sê conosco para sempre
Alegrando a multidão.

Ao Menos um Pouco de Amor

O lar de Carlinhos encontrava-se num dos bairros mais imundos de certa cidade e consistia em um quarto apenas. Neste viviam seu padrasto, mãe, irmão e irmãs. Sendo criado nesta zona, era Carlinhos um menino típico da mesma: imundo, desleixado, desmazelado e desordeiro.

Não tinha outro lugar para brincar senão as ruas e o rio, e nenhum outro companheiro, além das crianças sórdidas daquele lugar. Ele sabia perfeitamente que ninguém o amava, porque seu padrasto era sempre bruto e sua mãe grosseira, pois ambos eram alcoólatras.

Alguns dos outros meninos com os quais brincava, eram de quando em vez convidados a irem a festas, mas ele sempre era deixado de parte. "Sujo demais", ele ouvia alguém dizer. "Eu também não gosto de sua cara," concordava outro, "tem aparência de maldade."

Certo dia, porém, ouviu coisa diferente. Alguém falou em seu favor.

— Eu acho que este rapaz deveria ir junto — disse uma senhora, apontando para o pobre e maltrapilho Carlinhos.

— Oh! Não! Nós nunca o levamos, replicou outra.

— Tanto mais razão para que ele vá agora, respondeu a primeira senhora. Ele precisa ser ajudado mais do que os outros. Insisto, portanto, que ele vá.

— Está bem. Fazemos tudo para agradar-lhe, senhora.

— Carlos, você vai ser incluído desta vez. Procure aparecer tão asseado quanto possível e estar no lugar do encontro à hora marcada.

Alguma coisa que Carlos não conhecera antes, inundava-lhe o coraçãozinho. Alguém lhe queria bem. Alguém insistiu para que ele fosse! Ele estaria lá em tempo. Sim, e de fato, tão asseado como possível. Talvez aquela senhora simpática estaria também lá.

Chegou, afinal, o grande dia, e muito cedo, de manhã, diversos ônibus carregados de alegres rapazes partiram para o campo. O terreno para a festa estava situado num lugar aprazível, junto a um rio largo e rápido. As crianças nunca haviam visto coisa tão maravilhosa. Alguns pensavam até que fosse o Céu.

Num lugar abrigado, foi permitido aos meninos tomarem banho, e logo brincavam alegremente na água. De súbito a paz e a felicidade da festa foram interrompidos por penetrantes gritos. Um menino, de nome Pedro, passara a corda protetora e achava-se agora na corrente impetuosa. Reinou um tumulto e todos corriam para a margem, a fim de ver Pedro passar. Todos disseram que, sem dúvida, se afogaria, porque ninguém ousaria nadar até ele, naquele rio perigoso.

Então, como uma seta, alguém mergulhou do alto da margem.

Houve um suspiro. Quem seria? Só o que se podia ver era uma cabeça desalinhada agitar-se na água e dois braços fortes cortando a água de encontro ao menino prestes a afogar-se.

Era Carlinhos, que havia aprendido a nadar qual peixe nas águas turvas de um rio perto de seu lar. Avante e sempre avante, nadava em direção ao menino. Afinal o agarrou e agora lutava de volta, para alcançar a margem. Dezenas de pessoas esperavam ansiosas a chegada do rapaz e logo rodearam a inerte forma de Pedro.

— Está morto? perguntavam. Voltará a si?

— Tragam cobertores e garrafas com água quente. Vamos aplicar-lhe os primeiros socorros.

Tudo foi feito em favor de Pedro e logo estava ele assentado ainda tonto, mas sorrindo, envolto nos cobertores, ingerindo uma bebida quente, todos fazendo geral espalhafato ao seu redor.

De súbito uma senhora exclamou: "Onde está o outro menino? Aquele que o salvou?"

Ninguém sabia. Ela afastou-se do ajuntamento, à procura do outro menino. Carlinhos está à distância, tremendo, com a roupa molhada.

Correndo depressa de volta, para onde estavam reunidos, disse ela: "Vamos ajuntar uma coleta para o menino que salvou a Pedro? É o mínimo que podemos fazer.

Todos concordaram, e logo alguém passou um chapéu. Foi arrecadada uma soma bem avultada, a qual foi entregue àquela senhora. Ela rapidamente voltou a Carlinhos.

— Aqui está, disse. Todos desejavam mostrar sua gratidão por haver você salvo a vida de Pedro.

— Não, obrigado, disse Carlinhos. Eu não quero dinheiro.

A senhora surpreendeu-se.

— Que quer então? replicou.

Carlinhos olhou para onde estava Pedro assentado, quentinho e confortável, com todo o povo ao seu redor.

— Eu desejava somente um pouco de amor, como aquele menino está recebendo, disse.

A senhora logo compreendeu, e lágrimas lhe assomaram à face. Descobrira o oculto segredo do coração desse pobre menino. Agora sabia toda a razão por que ele fora assim. Talvez, pensou ela, outros meninos também tenham essa impressão.

— Você receberá este amor, disse ela, e muito mais. E ela cumpriu as suas palavras.

Transcrito por Rosa Escher

Um Motivo Real

Ronaldo F. Freitas

Em minha vida, que era sem motivo, para a qual não havia uma explicação aceitável, vida esta que acontecia pelo simples fato de acontecer, havia muitíssimas perguntas para as quais eu não encontrava a devida resposta. As desventuras e conflitos internos e externos eram resultado da maneira de viver vaidosa, orgulhosa, egoisticamente cheia de todos os aspectos negativos imagináveis. Tudo isso tornava indesejável o seu prosseguimento.

Ao me entregar a Cristo encontrei o verdadeiro motivo da minha existência. Ele veio ser o motivo real e a explicação certa para toda a minha vida.

É Cristo a resposta devida a todas as minhas interrogativas; é Ele a minha maior ventura; é Ele o fim de todos os conflitos internos e externos que me oprimiam.

É Cristo a força capaz de eliminar de minha vida todos aqueles aspectos negativos que deturpavam a minha natureza. O Seu maravilhoso amor me atraiu de tal forma que agora meu prazer é a comunhão com Ele para a vitória sobre tudo o que me dessemelhe dEle.

Encontrei em Jesus o mais nobre motivo para a minha vida porque eu tenho nEle, além da melhor filosofia de vida, a esperança da eternidade.

Estados e Territórios do Brasil - 15

O Estado da Paraíba

Situado na Região Nordeste do Brasil, o Estado da Paraíba faz fronteiras ao norte com o Rio Grande do Norte; ao sul com o Pernambuco; a leste com o Oceano Atlântico; a oeste com o Ceará. Sua área é de 56.372 Km².

Sua população, em 1975, foi estimada em 2.675.085 habitantes.

Número de municípios instalados: 171 (1975). Municípios com mais de 50.000 habitantes (1975): 5. Principais municípios: João Pessoa (capital), Campina Grande, Souza, Santa Rita.

Ensino de 1.º Grau: unidades escolares — 7.533 (1974); número de professores — 17.776 (1974); matrículas no início do ano — 416.064 (1974); Ensino de 2.º Grau: número de cursos — 101 (1974); professores — 1964; matrículas no início do ano — 23.759 (1974); Ensino superior: número de universidades: 2 (1974); institutos isolados — 12 (1974); profesores — 1926 (1974); matrículas no início do ano — .... 14.407 (1974).

A Paraíba, no extremo leste do Brasil, tem economia baseada numa agricultura

praticada ainda hoje segundo técnicas arcaicas. A atividade agrícola mais intensa encontra-se na Depressão (O Agreste Acatingado), onde se cutiva abacaxi (primeiro produtor nacional), fumo, milho, algodão e mandioca. A cana-de-açúcar, plantada na fértil terra vermelha dos Brejos Serranos — a região de maior densidade demográfica do Estado (116 hab. Km^2) —, está em decadência; atualmente a região sustenta-se da fabricação de aguardente e rapadura para mercado local, e da cultura do sisal (segundo produto do Estado), cujas maiores plantações situam-se nas vizinhanças da cidade de Areia. Nas propriedades rurais da região serrana pratica-se também uma fruticultura diversificada (caju, manga, jaca). O algodão é cutivado em toda a área central da Borborema, principalmente na fértil região dos Cariris da Princesa, onde se encontra associado a lavouras de curto ciclo vegetativo (mandioca, milho e feijão). A cultura do algodão perto de Patos, Pombal e Souza provocou o aparecimento de várias indústrias de beneficiamento nessas cidades. A pecuária é praticada principalmente na caatinga do Sertão, pouco espinhosa e com maiores concentrações arbóreas. No "inverno" (a estação chuvosa) surge a "Babugem", vegetação rasteira, rica e variada, composta de capim penasco e mimoso. No verão, quando os pastos secam, os animais, para sobreviver, devem alimentar-se de mandacaru ou xiquexique, plantas armazenadoras de água. O sertão do Seridó, ao norte da Borborema, possui jazidas de tantalita, columbita, cassiterita, berilo e mica, mas sua exploração rudimentar não chega a trazer benefícios para a região.

João Pessoa, por seu isolamento e pela baixa produtividade de sua área, não tem condições de competir, enquanto polarizador da economia do Estado, com Campina Grande — ponto de contato entre o Sertão, o litoral, os Brejos e o Agreste, e entroncamento rodoviário e ferroviário —, que é o principal centro regional do interior nordestino. O maior problema da Paraíba é sua industrialização deficiente, pela ausência de uma estrutura rural economicamente forte, capaz de constituir um mercado consumidor que lhe sirva de apoio. Para remediar esse estado de coisas, estão em execução obras financiadas por incentivos fiscais: melhoria de pastagens, compra de reprodutores selecionados, instalação de fazendas experimentais; abertura intensiva de poços artesianos, construção de açudes, instalação de centrais de abastecimento e de cooperativas rurais, etc. Com a criação dos distritos industriais de Campina Grande e João Pessoa, instalaram-se fábricas de cimento, tecidos, óleos vegetais, além de metalúrgicas, sisaleiras, usinas de açúcar e estabelecimentos para industrialização da fibra de coco.

O Movimento de Reforma na Paraíba

Na revista "Observador da Verdade" de 1950, (números 1 a 4), extraimos o seguinte parágrafo de um artigo escrito por um colportor da época: "Desde Fortaleza até Maceió tenho espalhado livros, e peço aos amados irmãos que orem pelas almas para que acertem o caminho da verdade mediante a nossa literatura. Temos interessados pela verdade em vários lugares onde nossas páginas impressas foram espalhadas. Espero que, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, também essas almas sejam colhidas para o reino de Deus."

É certo que a Paraíba estava incluída no trabalho deste e de outros colportores que, desde o início da década de 40, estavam trabalhando corajosamente na distribuição da página impressa e na pregação do Evangelho naquela região tão difícil, devido à forte influência do catolicismo romano.

(continua na pág. 14)

De Uma Jovem Boliviana Para a Juventude Brasileira

Recebemos, há poucos dias, a seguinte carta de uma jovem irmã boliviana que deseja corresponder-se com nossa juventude reformista do Brasil:

Cochabamba, 19 de Junio de 1978

Apreciados hermanos:

Sean para vosotros mis primeras palabras portadoras de los sinceros y calurosos saludos para todos vosotros. Deseando-os éxito en la obra del Senor.

El motivo por el cual me dirijo a vosotros es el seguinte: Los jóvenes de Cochabamba hemos decidido que todos los jóvenes del mundo entero debemos estar unidos, y la mejor manera de hacerlo es escribiéndonos unos a otros, sobre temas importantes, poesias, notícias, temas sobre la reforma pró-salud, programas para la sociedad juvenil, etc.

Todo esto com el propósito de estrechar los lazos de amistad y fraternidad dentro del contexto de nuestra iglesia; es decir superar el abismo que se apresenta en estos momentos debido precisamente a falta de comunicación de nuestras iglesias; y prepararnos más que nunca para el encuentro con nuestro Senor Jesucristo. Y saber mucho más lo que ocurre en el mundo en este ultimo tiempo.

Creo que en este caso na hay problema, pueden escribirnos en Portugués así nosotros también aprenderemos.

Espero entonces su pronta respuesta y pueden escribirme a la segte. direción:

Senorita:
Rose Mary Flores M.
Casilla 589
Cochabamba — Bolívia

O Amor de Deus

José Henrique

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Deus, em Seu grande amor para com o homem, enviou Seu Filho a este mundo de pecado, escurecido pela iniqüidade dos homens. Enviou-O para experimentar as fraquezas dos homens a fim de que, por meio dessas experiências, das injúrias, calúnias e amarguras, sofresse e morresse para nos salvar das garras de Satanás. Para nos justificar e santificar-nos deste mundo de trevas, e nos dar a vida eterna juntamente com os santos anjos e os remidos de todos os tempos.

Cristo, ao partir deste mundo, depois de Sua morte, disse aos Seus discípulos:

— "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar."

Com estas palavras Ele expressou que iria para o Céu preparar lugar para o que nEle cresse; para ali viver eternamente junto com Ele.

Se crermos nEle, Ele é fiel e justo para nos salvar.

JOVEM, Quer Vir para a Obra ?

"Tu a quem tomei das extremidades da Terra, e chamei dos seus cantos mais remotos e a quem disse: Tu és o Meu servo, Eu te escolhí e não te rejeitei, não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres porque Eu sou teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a Minha dextra fiel." Is 41:9-11.

Caro jovem reformista, vivemos nas últimas horas da história da raça humana; vemos por toda parte crimes de todos os tipos. Que temos feito como indivíduos para levar o Evangelho eterno ao mundo para abreviar a vinda de Cristo?

"Os portadores de responsabilidades entre nós estão sucumbindo pela morte. Muitos dos que se têm destacado em levar avante as reformas instituídas por nós como um povo, acham-se agora para além do meridiano da vida, e declinam em vigor físico e mental. Com o mais profundo interesse se pode fazer a pergunta: Quem preencherá o lugar deles? A quem se podem confiar os interesses vitais da igreja quando os atuais porta-estandartes tombarem? Não podemos deixar de volver-nos ansiosamente para a juventude de hoje, como os que têm de assumir esses cargos e sobre quem têm de recair as responsabilidades. Esses devem tomar a obra onde os outros deixarem, e sua conduta determinará se há de predominar a moralidade, a religião e a piedade vital, ou se a imoralidade e a infidelidade hão de corromper e crestar tudo que é valioso." OE:68.

"O Senhor designou os jovens para serem Sua mão auxiliadora." 3 TSM:104.

"Há necessidade de moços. Deus os chama aos campos missionários. Achando-se relativamente livres de cuidados e responsabilidades, estão em condições mais favoráveis para se empenhar na obra do que os que têm de prover o sustento e educação de uma grande família. Demais, os moços se podem mais facilmente adaptar a sociedades e climas novos, sendo mais aptos a suportar incômodos e fadigas. Com tato e perseverança, podem-se pôr em contato com o povo." CPPE:467,468.

"O ministério evangélico não deve sofrer apoucamento. Empreendimento algum deve ser dirigido de maneira a fazer com que o ministério da Palavra seja olhado como coisa de menor importância. Não é assim. Os que amesquinham o ministério estão apoucando a Cristo. A mais elevada de todas as obras é o ministério, em seus vários ramos, e deve ser mantido sempre presente no espírito dos jovens que não há obra mais abençoada por Deus do que a do ministro evangélico.

"Que os nossos moços não sejam descoroçoados de entrar no ministério. Há perigo de que, mediante brilhantes representações, alguns sejam desviados da vereda que Deus os convida a trilhar. Alguns têm sido animados a tomar um curso de estudos no ramo médico, quando deveriam estar-se preparando para entrar no ministério. O Senhor pede mais ministros para trabalharem em Sua vinha. Foram ditas as palavras: 'Fortalecei os postos avançados; mantende fiéis sentinelas em todas as partes do mundo.' Deus vos chama, jovens. Ele pede exércitos inteiros de moços dotados de coração generoso e largueza de vistas, e que se achem possuídos de profundo amor a Cristo e à verdade." OE:63.

— Sim jovem, a obra precisa de você.

Você não quer vir para a obra?

Sim, jovem, mas não venha ...

SE você não tem perfeita convicção da CHAMADA ...

PORQUE é pesada a cruz de quem trabalha sem ter do Senhor um convite especial.

SE você pensa que a Igreja pode pagar salário equivalente ao que o mundo paga ...

PORQUE o trabalho na Obra é em si mesmo, o maior dos privilégios, e, pela salvação das almas, toda comodidade deve ser sacrificada.

SE você não tem um sólido preparo doutrinário...

PORQUE verdades deturpadas e princípios rejeitados não levarão o seu próximo a Cristo.

SE você não souber enfrentar o mundo manejando bem a Palavra da Verdade ...

PORQUE Satanás promoverá discussões e armará ciladas dentro das próprias páginas sagradas.

SE você não puder usar com a devida propriedade os rudimentos da língua de Camões ...

PORQUE os que o ouvem, mesmo iletrados, mesmo não falando bem, percebem os erros de linguagem e perdem a confiança em quem erra no falar.

SE você não quiser crucificar o seu 'eu', o seu gênio, a sua vontade ...

PORQUE a dificuldade não está na precariedade de condições materiais, mas na necessidade de apresentarmos um padrão moral acima do comum.

SE você não estiver disposto a viver a mensagem que prega...

PORQUE ser "luz do mundo", "sal da terra" e possuir "tão grande verdade" é mensagem da Obra.

MAS, JOVEM, se você puder enfrentar tudo isto, VENHA, a OBRA precisa de você, de seu entusiasmo e de sua consagração.

Não perca mais tempo, procure o diretor da nossa Escola Missionária e procure logo informar-se dos detalhes para que, no próximo ano, você esteja no quadro de alunos. Estude com bastante ânimo e amor. E faça como eu e outros missionários que temos dedicado a nossa mocidade à Obra do Senhor. E belas experiências temos obtido nos diversos campos por onde trabalhamos.

Oxalá possa tomar uma decisão como a que foi tomada pelo jovem Eliseu quando Elias o encontrou. 1 Re 19:19-21.

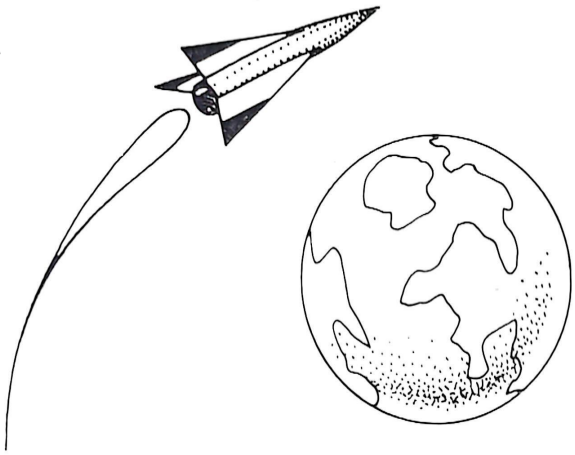
Erotildes José de Almeida

Anote cuidadosamente:

Congresso e Audição Sacra no Rio de Janeiro Dias 11 a 14 de Janeiro / 79

Festa Campal de Marabá, Pa

Dias 11 a 18 de Julho / 79



Vôo Cego

"Reconhece-O em todos os teus caminhos e Ele endireitará tuas veredas." Pv 3:6.

Para conseguir o "brevet" de piloto tive de fazer o curso em que precisei aprender o assim chamado vôo cego. É o que se faz sem instrumentos visuais; é o vôo efetuado com o auxílio de aparelhos — na neblina e nas trevas noturnas também.

Na verdade é uma sensação esquisita a que a gente experimenta. Nos primeiros segundos ainda vai, mas depois de alguns momentos, parece que tudo vai cair em cima da cabeça e que o avião está se precipitando à Terra.

De um modo geral, durante uns oito segundos, a pessoa confia nos aparelhos sem olhar neles. Depois desse tempo, todavia, há que se aceitar o fato de que deve-se confiar nos aparelhos. Qualquer que seja o sentimento que tome posse da gente, há que entregar-se aos cuidados dos aparelhos. São de absoluta confiança.

Com os remidos filhos do Senhor também é assim. Não nos entregamos aos nossos sentimentos ou disposições, mas ao bendito plano da redenção. Confiemo-nos ao Senhor Jesus. Ele nos orienta com toda certeza mesmo quando tudo fôr escuro diante de nós.

Você pode se deixar guiar por Jesus com toda a tranqüilidade.

(traduzido de "Csendes Percek" — Momentos de Paz — de The Hungarian Reformed Federation of America).
colaboração de J. Zoltan Sas.

O Estado da Paraíba

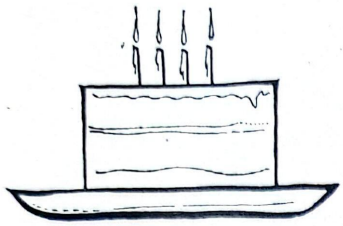
(continuação da pág. 10)

No "OV" de maio/1961, o irmão P. T. Santana escreveu: "Mas não é somente na Bahia que há novos interessados; temo-los também em Maceió (AL), em João Pessoa (PB) e no interior de Pernambuco."

Atualmente temos um templo bem freqüentado na capital, João Pessoa, onde mora também um pastor (presidente da Anob) e um missionário que o ajuda na assistência aos irmãos e interessados de João Pessoa e de outras cidades da Paraíba.

No próximo número: Paraná.

COLUNA SOCIAL



ANIVERSARIANTES

SÓCIOS DA SOJOVEM

AGOSTO

Blanca Lidy Mendieta Pedrazas	02
Virginia Caldas Machado	02
Antônio Pinto	03
Maria Aparecida da Silva	03
Humberto de Oliveira Lima	05
Helena Teixeira de Jesus	06
Nelson Machado Lucas	06
Eurípedes Marcelino de Souza	08
Tereza Rodrigues da Silva	09
Antônio dos Santos	10
Maria Barbosa da Silva	10
Guaianazes Pires do Prado	11
Omélio José de Araújo	14
Genésio L. Cavalcante	15
Paulo Afonso da Silva	15
Shirley Maria de Almeida	15
Léa Maireno Villalobos	17
Antônio Augusto G. de Lima	18
Maria Faustino Cardoso	21
Alécio Conceição	22
Edite Fazoli Lima	24
Gesimar Oliveira Lima	24
Paulo César A. de Moraes	24
PÁGINA JUVENIL (10 anos)	25
Antonia Bezerra Alves	25
Hélio Pereira	26
Célia da Costa Vágula	27
Léa Aquino dos Santos	27
Vilma Fátima Sas	27
Agostinho da Conceição Gonçalves	28

SETEMBRO

Wilma Dias	01
Vilma Stábilli	02
José Feitosa Filho	02
Jairo Ferreira Gonçalves	03
Manizan Neves da Silva	03
Honorina S. Gonçalves	04
Rosenice Lourdes da Silva	05
Alfredo Serry F. de Mello	06
Isabel dos Santos Silva	06
Jovaino Gomes Ferreira	06
Paulo Ferreira Nunes	06
Carlos Fausto Pinto	08
Lucéia Aparecida Thomé	09
Delvacir Dias Preto	11
Mariana Batista da Silva	11
Amélia A. Caetano	12
Elias Rodrigues Oliveira	13
Helena Wanda Koblits	13
José Henrique P. dos Santos	13
Ana Lúcia Rodrigues da Silva	14
Maria Eliza Cruz Barbosa	14
Ana Maria da Silva	15
Neide Ferreira Costa	15
Vania B. Tuleu	15
Adão Rodrigo Lima	16
Ana Gilda S. Goularte	17
Nélia Resende	17
Raimundo Nonato da S. Pereira	19
Odinéia Oliveira de Carvalho	20
Willians Assis Dias	21

Ezequiel Ramos 22
Manoel Mário Cruz 22
Mauro José Vágula 23
Nilton Félix da Silva 23
Regina Oliveira Santiago 24
Feliciana R. da Silva 24
Joraí Pereira da Cruz 24
Neviton T. Soares Araújo 24
Maria Oliveira Lima 25
João de Deus da Silva Rocha 26
Marli de França Moraes 26
José Antônio da Silva 27
Jovenir Francisco da Silva 28
Sérgio Luiz Gama 28
Maria da Glória S. do Nascimento 28
Célia Terezinha Cardoso 29
Elisa Gessner 30

Intercâmbio Juvenil

Maria Edna Dias
Correio de Canabrava
39.581 Via
Fransisco Sá —MG.

NASCIMENTO:

Anderson Lopes da Silva
Nasceu aos 12 de maio de 1978
Rio de Janeiro — RJ.
Filho de: Severino Jorge da Silva (Sílvio) e Célia Lopes da Silva.

"Quinzena Devocional
da Juventude"
1 a 19 de Novembro/78

Adquira já o seu Exemplar
do "Caminho a Cristo"
("Veredinha") Apenas Cr$ 10,00

Peça-o à Sojovem
C. Postal 48.321
CEP 01000 - São Paulo